SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IFG

DESAFIOS DO ENSINO DE LITERATURA PARA SURDOS

LEAL, Aline Silva 1

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Goiânia.

CHAIBUE, Karime 2

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Goiânia.

Este trabalho surge a partir da ideia de que o ensino da Literatura é imprescindível para todo indivíduo, pois, como afirma Candido (1995), é um direito humano. Além disso, existem leis que regulamentam o ensino de qualidade para todos os sujeitos e a adoção de um ensino acessível para todos, como, por exemplo, a Constituição Federal (Brasil, 1988), que garante que todos os sujeitos tenham acesso ao ensino de qualidade, a Lei de nº 10.098/2000, que assegura a acessibilidade nos espaços sociais e a Lei nº 10.436/2002**,** que reconhece oficialmente a Língua Brasileira de Sinais. Mediante isso, o objetivo da pesquisa é compreender os desafios que permeiam o ensino-aprendizagem de Literatura para os surdos e refletir acerca de tais práticas, com a finalidade de contribuir para o aprimoramento de um ensino mais acessível para a comunidade surda. Com base nisso, a metodologia utilizada neste trabalho foi o estudo de campo. Tal estudo focaliza uma determinada comunidade, que não necessariamente precisa ser geográfica, mas pode ser qualquer comunidade voltada para uma atividade humana Gil (2021). Logo, fizeram parte do *locus* da pesquisa, escolas públicas pertencentes à Secretaria de Estado da Educação de Goiás (SEDUC-GO), localizadas principalmente na região central da cidade de Goiânia. Tais escolas têm alunos surdos matriculados na sua instituição de ensino. No total, três escolas participaram da pesquisa, duas escolas localizadas na cidade de Goiânia e uma na região metropolitana, em Aparecida de Goiânia. Dessa maneira, a pesquisa ocorreu também com a colaboração de três professores de Literatura por meio de entrevistas estruturadas. Ademais, as reflexões aqui feitas partem

de uma visão em que o aprendiz, a sua língua e a sua leitura de mundo são valorizadas. Para sustentar tais reflexões nos ancoramos nos trabalhos de Candido (1995), Quadros (2006), Fernandes, Pereira e Ribeiro (2024), Petit (2008) e outros. Portanto, diante do que foi pesquisado e discutido, verificamos que existem muitas barreiras para o ensino de Literatura para a comunidade surda, como, por exemplo, a falta de materiais didáticos e problemáticas na abordagem pedagógica, no entanto, também existem possíveis intervenções para a melhoria dessas práticas. Assim, se quisermos melhorar as nossas práticas pedagógicas, devemos ter um olhar cuidadoso para o "sujeito-aluno", quem ele é, qual a sua língua, em que contexto sócio histórico ele está inserido e como esse indivíduo lê e interpreta o mundo à sua volta. Logo, para a melhoria no ensino–aprendizagem dos surdos, não devemos deixar de lado práticas que valorizem a sua língua, a sua cultura e a sua comunidade, utilizando recursos metodológicos que partem de uma perspectiva mais lúdica e visual. Sendo assim, a comunidade surda poderá se apoderar das práticas de letramento literário e desfrutar da leitura e escrita em Português.

Palavras-chave

Desafios; Ensino-aprendizagem; Literatura; Surdos; Língua.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.